

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000.000
Preferenciais	0
Total	1.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.058.362	1.543.129
1.01	Ativo Circulante	1.056.584	1.540.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	504	479
1.01.02	Aplicações Financeiras	248.504	796.483
1.01.03	Contas a Receber	26.997	27.346
1.01.06	Tributos a Recuperar	204.453	171.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	204.453	171.265
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	576.126	545.246
1.01.08.03	Outros	576.126	545.246
1.01.08.03.06	Saldo de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário	183.578	182.960
1.01.08.03.07	Créditos Tributários	392.548	362.286
1.02	Ativo Não Circulante	1.778	2.310
1.02.03	Imobilizado	1.778	2.310
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.778	2.310

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.058.362	1.543.129
2.01	Passivo Circulante	361.472	362.949
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.991	64.548
2.01.02	Fornecedores	214.598	219.110
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	214.598	219.110
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.883	79.291
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.883	79.291
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.883	79.291
2.02	Passivo Não Circulante	990.402	1.397.300
2.02.02	Outras Obrigações	990.402	1.397.300
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	990.402	1.397.300
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	990.402	1.397.300
2.03	Patrimônio Líquido	-293.512	-217.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	1.000.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.293.512	-1.217.120

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	440.086	158.436
3.01.01	Resultado de Operações de Securitização de Recebíveis Imobiliários	440.086	137.077
3.01.02	Resultado de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário Pleno	0	21.359
3.03	Resultado Bruto	440.086	158.436
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-564.026	-436.851
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-562.069	-435.550
3.04.02.01	Honorários de Diretoria	-119.999	-120.000
3.04.02.02	Pessoal	-247.774	-252.406
3.04.02.03	Administrativas	-170.460	-54.103
3.04.02.04	Tributárias	-23.836	-9.041
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.957	-1.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-123.940	-278.415
3.06	Resultado Financeiro	17.286	-73.140
3.06.01	Receitas Financeiras	17.286	2.504
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-75.644
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-106.654	-351.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.262	123.004
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-76.392	-228.551
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-76.392	-228.551
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08000	-0,39000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-76.392	-228.551
4.03	Resultado Abrangente do Período	-76.392	-228.551

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-141.056	-314.655
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.860	-228.019
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.196	-86.636
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-406.898	281.165
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-547.954	-33.490
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	796.962	40.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	249.008	6.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	0	0	-1.217.120	0	-217.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.392	0	-76.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.392	0	-76.392
5.07	Saldos Finais	1.000.000	0	0	-1.293.512	0	-293.512

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-228.551	0	-228.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-228.551	0	-228.551
5.07	Saldos Finais	588.487	4	0	-1.388.124	0	-799.633

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	440.086	158.436
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	440.086	158.436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-171.885	-54.873
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-171.885	-54.873
7.03	Valor Adicionado Bruto	268.201	103.563
7.04	Retenções	-532	-531
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-532	-531
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	267.669	103.032
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.286	2.504
7.06.02	Receitas Financeiras	17.286	2.504
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	284.955	105.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	284.955	105.536
7.08.01	Pessoal	306.241	303.835
7.08.01.01	Remuneração Direta	254.371	250.286
7.08.01.02	Benefícios	41.121	43.126
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.749	10.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.106	-45.392
7.08.02.01	Federais	55.106	-45.392
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	75.644
7.08.03.01	Juros	0	75.644
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-76.392	-228.551
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-76.392	-228.551

Comentário do Desempenho

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Comentário de desempenho no Trimestre

No primeiro trimestre de 2015, a **NOVA SECURITIZAÇÃO S/A**, devidamente constituída na forma de seu Estatuto Social no dia 16 de maio de 2007, realizou a emissão da sua 22ª série de Certificados de Recebíveis Imobiliários no valor de R\$ 90.000.000,00. Com essa emissão, o total de CRI emitidos pela Companhia atingiu cerca de R\$ 1,5 bilhão.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)***1 Contexto operacional**

A Nova Securitização S.A., CNPJ nº 08.903.116/0001-42, constituída em 16 de maio de 2007, tem como objetivo principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, bem como a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, a realização de negócios e prestações de serviços compatíveis com suas atividades de securitização de créditos imobiliários e créditos do agronegócio e emissões de CRI e CRA, e a realização de instrumentos financeiros derivativos (“hedge”), visando a cobertura dos riscos de sua carteira de créditos imobiliários.

Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: gestão e administração de créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, próprios e de terceiros; a aquisição e alienação de títulos de crédito imobiliário e direitos creditórios do agronegócio; a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão no Mercado Financeiro e de Capitais; a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; a realização de operações nos mercados de derivativos visando à cobertura de riscos e a prestação de garantias para valores mobiliários de sua emissão.

2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis, cuja divulgação foi autorizada em Reunião de Diretoria realizada em 6 de maio de 2015, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia no período não apresenta outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando as demonstrações dos resultados abrangentes.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014**

(Valores expressos em R\$1)

- a) Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.
- b) Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. No caso das duas últimas, durante o período de divulgação, não existiam ativos financeiros classificados nessas categorias.
- c) As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) e ajustadas por eventual redução no valor recuperável.
- d) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, reduzido ao valor recuperável se necessário.
- e) Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base "pro-rata" dia), quando aplicáveis.
- f) O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
- g) A Companhia está sob o regime tributário de lucro real e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000,00 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(Valores expressos em R\$1)

4 Principais ativos e passivos

a) As aplicações financeiras referem-se a:

<u>Tipo</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>Rendimento</u>
Certif. Depósitos Bancários – pós	239.182	6.800	95% a 100% do CDI
TOTAL	239.182	6.800	

b) O ativo imobilizado está assim representado:

<u>Descrição</u>	Taxa Anual de Depreciação (%)	<u>Custo</u>	Depreciação Acumulada	<u>31.03.2015</u>
				Valor Líquido
Instalações	10	861	(273)	588
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(9.007)	1.090
Totais		<u>11.058</u>	<u>(9.280)</u>	<u>1.778</u>

<u>Descrição</u>	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	<u>Despesas de Depreciação</u>	<u>Movimentações</u>
				Saldos em 31.03.2015
Instalações	610	0	(22)	588
Sistemas de Processamento de Dados	1.700	0	(510)	1.190
Totais	<u>2.310</u>	<u>0</u>	<u>(532)</u>	<u>1.778</u>

<u>Descrição</u>	Taxa Anual de Depreciação (%)	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>31.12.2014</u>
				Valor Líquido
Instalações	10	861	(251)	610
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(8.498)	1.699
Totais		11.058	<u>(8.749)</u>	<u>2.309</u>

<u>Descrição</u>	Saldos em 31.12.2013	Aquisições	<u>Despesas de Depreciação</u>	<u>Movimentações</u>
				Saldos em 31.12.2014
Instalações	696	0	(86)	610
Sistemas de Processamento de Dados	3.738	0	(2.040)	1.699
Totais	4.434	0	(2.126)	2.309

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão representadas, principalmente, por impostos e contribuições a recolher, incidentes sobre os honorários da diretoria e salários dos empregados;

d) As obrigações trabalhistas referem-se ao saldo a pagar de proventos e ordenados, bem como a direitos adquiridos sobre férias e seus encargos correspondentes;

e) O saldo em Fornecedores refere-se à provisão para pagamentos a efetuar aos prestadores de serviços.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

f) O saldo em credores diversos refere-se a recursos disponibilizados pelos sócios à Companhia, para honrar seus compromissos.

5 Capital Social e Controle Acionário**a) Capital Social**

O capital social é composto por 1.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2015, o capital social subscrito encontra-se totalmente integralizado.

b) Composição Acionária

O quadro societário está representado da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>
André Luiz de Souza	524.434
Bernardo Luiz Paludo Sperandio	74.920
Celso Luiz Petrucci	74.920
José Pereira Gonçalves	325.726
Total	<u>1.000.000</u>

6 Reserva de ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 4 (quatro reais), refere-se ao prêmio recebido pela Companhia no exercício de 2010, e concede aos seus detentores o direito de subscrição de ações até o dia 11 de dezembro de 2014, ao valor de R\$ 1 (um real) por ação. No entanto, em 30 de junho de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o cancelamento dos referidos bônus de subscrição.

7 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2015, a Companhia não auferiu lucro tributável, base para o cálculo e pagamento do imposto de renda e da contribuição social.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, calculados às alíquotas descritas na nota 3.g, totaliza R\$ 521.813 em 31/03/2015 (em 31/03/2014, R\$ 602.917). Os valores de créditos tributários que estão reconhecidos no ativo da Companhia, no montante de R\$ 392.548, foram constituídos com base na expectativa de resultados futuros para sua utilização.

8 Outras informações

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014**

(Valores expressos em R\$1)

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis da Nova Securitização S/A, ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.
- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de março de 2015 e 2014, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.
- c. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o primeiro trimestre de 2015, o valor total provisionado ou pago a título de remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 119.999 (em 2014, R\$ 120.000). A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

9 Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489, de 03 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no ano, bem como não existem, na data das Demonstrações Contábeis, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no trimestre.

10 Operações com recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário.

Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Tais recebíveis estão vinculados ao regime fiduciário, e constituem o lastro de CRI emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores.

Em atenção ao disposto no art. 3º, da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos a: (a) aquisição, retrocessão, pagamento e

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI; (b) atualização dos relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos a que se refere o parágrafo 7º do art. 7º da referida Instrução, se for o caso; e (c) balanço patrimonial sintético por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

a. Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência relacionados aos créditos vinculados à emissão de CRI:

a.1 Quarta Aquisição

a.1.1 Quarta Aquisição – Em junho de 2012, a Companhia efetuou a quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/12	262	262.000.000	12F0007010
TOTAL	262	262.000.000	

a.1.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.1.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 11 de junho de 2012, tendo havido a amortização de uma parcela referente ao mês de julho, vencida após o prazo de carência da operação. Em agosto foi firmado aditivo contratual prorrogando em 3 (três) meses o prazo de carência. Em novembro de 2012 foi firmado novo aditivo contratual prorrogando por mais 3 (três meses) o prazo de carência. Em fevereiro de 2013 foi firmado outro aditivo contratual prorrogando por mais 6 (seis) meses o prazo de carência.

Em agosto de 2013 a operação entrou em fase de amortização não tendo sido observada inadimplência até ao fechamento destas demonstrações. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.1.4 Amortização e Liquidação: Em janeiro de 2014 foi realizada uma amortização extraordinária no valor de R\$ 36.080.058,81.

a.2 Sexta Aquisição

a.2.1 Sexta Aquisição - Em dezembro de 2012, a Companhia efetuou a sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/12	178	178.635.000	12L0022128
TOTAL	178	178.635.000	

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

a.2.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.2.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A emissão de CRI ocorreu em 21 de dezembro de 2012, com a previsão de 4 meses de carência para início da amortização. Em maio de 2013 foi iniciada a amortização dos CRI, não sendo observada qualquer inadimplência até o fechamento destas Demonstrações Contábeis. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.3 Sétima e Oitava Aquisição

a.3.1 Sétima e oitava Aquisição – Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a sétima e a oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
out/13	59	17.999.494,97	13J0048367
out/13	06	1.807.579,03	13J0048617
TOTAL	65	19.807.074,00	

a.3.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.3.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 01 de outubro de 2013, prevendo prazo de carência até maio de 2014. A partir de junho de 2014 foi iniciado o período de amortização, não tendo havido inadimplências até a data do fechamento dessas Demonstrações Contábeis. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.4 Nona Aquisição

a.4.1 Nona Aquisição - Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
out/13	150	150.000.000	13J0047298
TOTAL	150	150.000.000	

a.4.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

a.4.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 16 de outubro de 2013, prevendo prazo de carência até outubro de 2016. Portanto, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas Demonstrações Contábeis e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.4.4 Amortização e Liquidação: Em junho de 2014 foi realizada uma recompra parcial de créditos imobiliários no valor de R\$ 30.000.000,00.

a.5 Décima e Décima Primeira Aquisição

a.5.1 Décima e Décima Primeira Aquisição - Em fevereiro de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/14	1	10.766.000	14B0056882
fev/14	1	1.900.875	14B0056884
TOTAL	2	12.666.875	

a.5.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.5.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: Em face da operação ter sido realizada em 17 de fevereiro de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas Demonstrações Contábeis, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.6 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição

a.6.1 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição - Em março de 2014, a Companhia efetuou a décima segunda e a décima terceira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
mar/14	1	15.980.000	14C0368335
mar/14	1	2.820.000	14C0368337
TOTAL	2	18.880.000	

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

a.6.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.6.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: Em face da operação ter sido realizada em 14 de março de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas Demonstrações Contábeis, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.7 Décima Quarta Aquisição

a.7.1 Décima Quarta Aquisição - Em Abril de 2014, a Companhia efetuou a décima quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
abr/14	40	15.000.000	14D0105317
TOTAL	40	15.000.000	

a.7.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.7.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI A operação foi realizada em 25 de abril de 2014 e prevê 12 meses para início do período de amortizações durante o qual haverá pagamento mensal de juros e de atualização. Até a data do fechamento destas Demonstrações Contábeis não foram verificadas inadimplências no pagamento dos referidos valores de juros e de atualização. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

Em outubro de 2014, após terminado o prazo de 180 dias para a conclusão da integralização do CRI e diante da constatação de que o montante integralizado correspondeu a 50% do valor da emissão, percentual mencionado no Termo de Securitização como o mínimo para concluir a operação, foi decidido pelo cancelamento da oferta do valor restante, tendo havido comunicação deste fato à CVM, pelo Coordenador Lider, em 27 de outubro de 2014. Em função disso, o valor integralizado do CRI ficou em R\$ 7.500.000,00.

a.8 Décima Quinta Aquisição

a.8.1 Décima Quinta Aquisição - Em maio de 2014, a Companhia efetuou a décima quinta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de	Valor da	CRI
------	---------------	----------	-----

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

	CRI	Operação	relacionado
mai/14	85	85.000.000	14E0036554
TOTAL	85	85.000.000	

a.8.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.8.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 5 de maio de 2014, tendo o período de amortização sido iniciado regularmente em junho de 2014 e não foram verificadas inadimplências até o fechamento destas Demonstrações Financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.9 Décima Sexta Aquisição

a.9.1 Décima Sexta Aquisição - Em junho de 2014, a Companhia efetuou a décima sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
jun/14	36	36.800.000	14F0307793
TOTAL	36	36.800.000	

a.9.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.9.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 16 de junho de 2014, com o início das amortizações previsto para ocorrer a partir de julho de 2014. Conforme estabelecido, em julho de 2014 foi iniciado o pagamento das amortizações, não tendo sido verificado qualquer atraso, até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.10 Décima Sétima Aquisição

a.10.1 Décima Sétima Aquisição - Em agosto de 2014, a Companhia efetuou a décima sétima operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
ago/14	224	224.700.000	14H0042907
TOTAL	224	224.700.000	

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

a.10.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.10.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 15 de agosto de 2014, prevendo carência para o pagamento de juros, principal e correção até dezembro de 2016. O início dos pagamentos está previsto para ocorrer a partir de janeiro de 2017. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.11 Décima Oitava Aquisição

a.11.1 Décima Oitava Aquisição - Em novembro de 2014, a Companhia efetuou a décima oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
nov/14	64	64.535.565	14K0056405
TOTAL	64	64.535.565	

a.11.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.11.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 11 de novembro de 2014, prevendo carência para o pagamento de principal até novembro de 2015. O início dos pagamentos de juros e correção ocorreu a partir de dezembro de 2014 não tendo sido verificada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.12 Décima Nona Aquisição

a.12.1 Décima Nona Aquisição - Em novembro de 2014, a Companhia efetuou a décima nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
nov/14	220	66.000.000	14K0209085
TOTAL	220	66.000.000	

a.12.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

a.12.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 27 de novembro de 2014, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir de dezembro de 2014, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.13 Vigésima e Vigésima Primeira Aquisição

a.13.1 Vigésima e Vigésima Primeira Aquisição - Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou a vigésima e vigésima operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
dez/14	1	11.900.000	14L0232275
dez/14	1	2.100.000	14L0232276
TOTAL	2	14.000.000	

a.13.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.13.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 17 de dezembro de 2014, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir de julho de 2016, estando portanto em período de carência. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

a.14 Décima Vigésima Segunda Aquisição

a.14.1 Vigésima Segunda Aquisição - Em fevereiro de 2015, a Companhia efetuou a vigésima segunda operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRI:

Data	Quantidade de CRI	Valor da Operação	CRI relacionado
fev/15	90	90.000.000	15B0261439
TOTAL	90	90.000.000	

a.14.2 Retrocessão - Não ocorreram retrocessões durante o período.

a.14.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI: A operação foi realizada em 23 de fevereiro de 2015, prevendo início dos pagamentos para ocorrer a partir a partir da mesma data, não tendo sido observada qualquer inadimplência até o fechamento destas demonstrações financeiras. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014**

(Valores expressos em R\$1)

em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRI emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

b. Relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos:

Somente os CRI representativos das 7^a, 8^a e 14^a séries foram objeto de classificação de risco, enquanto os demais CRI emitidos pela Companhia não foram objeto de relatórios de classificação de risco elaborados especificamente para cada emissão.

Notas Explicativas

NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(Valores expressos em R\$1)

c- Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI: Posição em 31/03/2015:

	12F0007010	12L0022128	13J0048367	13J0048617	13J0047298	14B0056882 E 14B0056884	14C0368335 E 14C0368337	14D0105317
ATIVO								
Ativo Circulante	85.908.626	16.200.613	3.200.152	172.060	392	14.421	35.640	3.254.612
Saldos em Bancos	325	141	94	11	29	2	39	90
Títulos e Valores Mobiliários	42.864	673.621	260.218	27.793	363	14.419	35.601	1.038.522
Operações de crédito	85.865.437	15.526.851	2.939.840	144.256	0	0	0	2.216.000
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	85.865.437	15.526.851	2.939.840	144.256	0	0	0	2.216.000
Ativo não Circulante	20.986.879	181.007.771	16.620.060	1.955.245	146.473.753	15.094.746	18.827.058	5.296.684
Operações de crédito	20.986.879	181.007.771	16.620.060	1.955.245	146.473.753	15.094.746	18.823.708	5.296.684
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	20.986.879	181.007.771	16.620.060	1.955.245	146.473.753	15.094.746	18.823.708	5.296.684
Outros Créditos	0	0	0	0	0	0	3.350	0
Total do ativo	106.895.505	197.208.384	19.820.212	2.127.305	146.474.145	15.109.167	18.862.698	8.551.296
PASSIVO								
Passivo Circulante	85.865.437	15.526.851	2.939.840	144.256	0	0	0	2.216.000
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	85.865.437	15.526.851	2.939.840	144.256	0	0	0	2.216.000
Passivo Não Circulante	21.017.443	181.515.808	16.880.372	1.983.049	146.474.145	15.109.167	18.862.698	6.335.296
Captação de recursos	20.986.879	181.007.771	16.620.060	1.955.245	146.473.753	8.201.617	4.832.608	5.296.684
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	20.986.879	181.007.771	16.620.060	1.955.245	146.473.753	8.201.617	4.832.608	5.296.684
- Ágio na colocação de CRI	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	30.564	508.037	260.312	27.804	392	6.907.550	14.030.090	1.038.612
Patrimônio Líquido	12.625	165.726	0	0	0	0	0	0
Total do passivo	106.895.505	197.208.384	19.820.212	2.127.305	146.474.145	15.109.167	18.862.698	8.551.296

	14E0036554	14F0307793	14H0042907	14K0056405	14K0209085	14L0232275 e 14L0232276	15B0261439	TOTAL
ATIVO								

Notas Explicativas**NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014***(Valores expressos em R\$1)*

Ativo Circulante	12.653.060	9.051.809	37	9.289.849	39.717.461	30.449	11.102.445	190.631.626
Saldos em Bancos	22	107	37	40	73	31	33	1.074
Títulos e Valores Mobiliários	88.080	164.008	0	280.704	32.451.970	30.418	0	35.108.581
Operações de crédito	12.564.958	8.887.694	0	9.009.105	7.265.418	0	11.102.412	155.521.971
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	12.564.958	8.887.694	0	9.009.105	7.265.418	0	11.102.412	155.521.971
Ativo não Circulante	69.037.882	23.813.254	240.064.645	56.129.803	61.223.754	14.037.627	79.085.960	949.655.121
Operações de crédito	69.037.882	23.813.254	240.064.645	56.129.803	61.223.754	14.037.627	79.085.960	949.651.771
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	69.037.882	23.813.254	240.064.645	56.129.803	61.223.754	14.037.627	79.085.960	949.651.771
Outros Créditos	0	0	0	0	0	0	0	3.350
Total do ativo	81.690.942	32.865.063	240.064.682	65.419.652	100.941.215	14.068.076	90.188.405	1.140.286.747
PASSIVO								
Passivo Circulante	12.564.958	8.887.694	0	9.009.105	7.265.418	0	11.102.412	155.521.971
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	12.564.958	8.887.694	0	9.009.105	7.265.418	0	11.102.412	155.521.971
Passivo Não Circulante	69.125.984	23.977.369	240.064.682	56.410.547	93.675.797	14.068.076	79.085.993	984.586.426
Captação de recursos	69.037.882	23.813.254	240.064.645	56.129.803	57.985.675	4.121.687	79.085.960	915.613.523
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	69.037.882	23.813.254	240.064.645	56.129.803	57.985.675	4.121.687	79.085.960	915.613.523
- Ágio na colocação de CRI	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Obrigações – Diversas	88.102	164.115	37	280.744	35.690.122	9.946.389	33	68.972.903
Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	68.972.903
Total do passivo	81.690.942	32.865.063	240.064.682	65.419.652	100.941.215	14.068.076	90.188.405	1.140.286.747

11 Divulgação de Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, conforme CPC 24 - Evento Subsequente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas e Administradores da

NOVA SECURITIZAÇÃO S/A

São Paulo – (SP)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nova Securitização S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Íterim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Íterim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais antes referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2015.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/O-9

IVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, da Nova Securitização S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2015.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, da Nova Securitização S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2015.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2015, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2015.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2015, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 11 de maio de 2015.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores